

Cai pedido para rever decisão sobre a Garoto

BRASÍLIA – A procuradora do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Maria Paula Dallari Bucci, sustentou ontem que é juridicamente correta a decisão da autarquia de mandar a multinacional Nestlé vender os ativos comprados da Chocolates Garoto em 2001.

Com isso, ela rejeitou o recurso apresentado pelo subprocurador-geral da República, Moacir Guimarães Moraes Filho, que pedia esclarecimentos e mudanças na decisão.

O parecer da procuradora, enviado ontem ao conselheiro-relator do processo, Thompson Almeida Andrade, deverá ser levado a plenário na próxima sessão, no dia 17, para ser referendado pelos demais conselheiros.

A Nestlé protocolou pedido de audiência com Andrade no dia 26 e informou que apresentará um pedido de reapreciação da decisão. O relator do processo não confirmou a audiência.

A Nestlé não definiu data para entrar com o recurso mas a expectativa é de que a empresa entre com as explicações no próximo dia 16.

De acordo com a assessoria de imprensa do Cade, apesar de haver uma audiência marcada para a apresentação de novas propostas, a Nestlé ainda não entrou com o pedido.